

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissao do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissao pede nos seus correilho-narios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualifica-oes.

A mesma comissao presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicacoes podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissao.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissao Martin Francisco R. de Andrada.

O secretario Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 DE JUNHO DE 1876

Ultramontanhismo de occasiao

A redaccao da Sentinella no n. 17 do seu jornal publica uma injustificavel terrina contra o partido liberal, a proposito de opinioes que ao mesmo impu-ta sobre a questao religiosa.

Na opiniao de contemporaneos o partido liberal brasileiro e revolucionario e abandona as mais simples no-oes de justica, e felicidade, diz elle, as palavras de cartilha liberal nao impressionam mais as massas, que o veem em nome da liberdade hostilizando a igreja e applaudindo o Cesarismo.

E' lugar commum accusar o partido liberal brasileiro de revolucionario.

A nossa historia politica prova que se ha partido que tenha levado a paterologia e resignacao no extremo e o partido liberal brasileiro, e agora mesmo acollendo o combate no pleito eleitoral apesar dos desenganos por que tem passado, na luta contra molos pouco decentes, esta elle dando prova evidente de seu respeito a lei.

Accusar de amor ao Cesarismo os que na tribuna e na imprensa aggreidem sem rebuço o poder posanal, que inscreveram em seu programma a responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador, e que renunciaram ao poder para sustentar a verdade desta doutrina, e abusar da credulidade publica.

A redaccao da Sentinella acredita dirigir-se a Boticas quando attribue exclusivamente ao partido liberal doutrinas divergentes com a curia romana, pois e notorio que a quasi unanimidade do partido conservador

professa na questao religiosa a doutrina regalista condemnada in limine pela Igreja de Roma.

O proprio redactor em chefe da Sentinella aspira a entrar em uma chapa conservadora de que tem de fazer parte cinco regalistas, e o futuro organisador do partido catholico para não julgar-se por isto perseguido pela pena do excomunicado maior, por fazer causa commum com excomunicados e bandos.

Ento os candidatos da chapa conservadora encontram-se o sr. dr. Rodrigo Silva que no parlamento apresentou ha pouco um projecto sobre casamento civil em opposicao a ides ultramontanas, o cuja doutrina, e sistemas certos, não rejeita.

No entanto o redactor em chefe da Sentinella não parece temer porrigar a sua salvacao em companhia tao pouco orthodoxa.

A Sentinella que pretende separar o trigo do joio, os ultramontanos dos gallicanos, não pód conservar a posicao contradictoria em que se acha assumida as boas graças do gabinete actual, francamente regalista, e proclamando a manutenção da autonomia e proponderancia da Igreja.

Que o coliga, que diz querer cumprir o Syllabus com todos os seus pontos e virgulas, condemnando a doutrina separatista, comprehendendo-se, mas que lhe proiba a doutrina regalista e que e incomprehensivel.

Os notarios da doutrina de Cavour querem dar á Igreja completa autonomia, emancipando-a da tutela do estado, vedando-lha tambem qualquer intervencao nas questoes politicas.

A doutrina regalista, que e contemporanea pelo menos tolera, dá ao estado predominio sobre a Igreja constituindo sua successal.

Os ultramontanos bem comprehendem a differença de suas doutrinas quando preferem a primeira a segunda.

E' evidente que o habil redactor em chefe da Sentinella simultaneamente tem por si o apoio do governo e dos candidatos regalistas e de clerico cuja benevolencia pretende captar com simples apparatus ultramontanos.

Usando da maromba em questao tao importante, a Sentinella pde da parte o seu programma e adia para as kalendas gregas a organizacao do partido catholico e pretende segundo o anemim vulgar escandar uma vela a Deus e outra ao Diabo; e que não nos parece uma inspiracao sinceramente catholica.

Em todo o caso não e justo que, por conveniencia politica da redaccao da Sentinella, rotta o partido liberal a impugnação do impio, quando o seu accusador está mettido em caravana politica com os adversarios da Igreja.

A municipalidade e a polleia

Alguns casos fataes do typho, ultimamente registrados pelos obituarios desta cidade, fazem lembrar que em bom do publico algumas providencias devem ser dadas, tanto por parte da municipalidade como mesmo da polleia.

E' forca confessar uma grande verdade: — por mais que a imprensa clemo, por mais interesse que tenha

mostrado, não são observadas entre nós os rigorosos principios de hygiene publica.

O pouco acido em que a cidade sempre se encontra, especialmente em alguns pontos; os depositos de lixo em todos os arrabaldes e até no proprio quintal do palacio para o lado da rua Municipal, são cousas mais que suffocantes, na optica autorizada dos facultativos, para o appreciamento das fobres do caracter máo que podem desenvolver-se com intensidade no povo, de um momento para outro.

Além disto occorreu o facto de não haver um systema regular de esgotos, muito concorre para a ausencia da salubridade nesta capital.

Nada ha mais nocivo em tal caso do que as innumeras bocas de lobo abertas nas principais ruas para receberem quotidianamente aguas servidas e toda a sorte de imundicias, pelo que se tornam focos de insupportaveis miasmas.

Uma das condições principais para o bom estar de uma populacao e a limpeza das ruas e a ausencia completa de focos pestilenciosos.

Não obstante isto, devo-se dizer em honra a verdade que ha abuzos e descuidos entre nós merecedores de serem continuamente proligados pela imprensa.

Não muito distante da cidade, em qualquer dos seus proximos arrabaldes pód-se encontrar a prova de que dizemos vendo a completa ausencia de acido que ali reina.

Neste sentido a camera municipal tem deveres muito vrios, a cumprir, não consentindo por forma alguma e menor indolencia e contemporisacao por parte de seus fiscaes.

O estado em que se encontram certas ruas, como já dizemos e possimo.

Entre ellas ha algumas que estão precisando calçamento, e sobre tudo um melhoramento indispensavel que se encontra em cidades de certa ordem como a nossa.

Referimo-nos á necessidade de serem construidos em lugares, como por exemplo o bocco do Inferno, miterios que preservem os transeuntes dos miasmas pestiferos que dalli se espalham pela cidade.

Aluda que com pouca esperanca do resultado satisfactorio, fazemos mais uma vez estas considerações ao menos para que não se diga que a imprensa pouco ou nenhuma importancia liga a assumpto de tamanha importancia como e a salubridade publica.

De tempos a tempos, como e sabido, a epidemia da variola e infallivel nesta capital, o enquanto ella não se acurta, todas as opinioes são concordes em sustentar que a causa de semelhante visita são as pessimas condições em que se acha a cidade sob o ponto de vista de hygiene.

Quando porém o cruel hospedo deixa-nos em paz por algum tempo não se trata de melhorar as taes condições, de maneira que continue tudo de modo a dar azo á nova invasão daquella flagello.

E' preciso que as autoridades a quem incumbe velar pelo bom estar do povo reflitam sobre taes inconvenientes.

D. Alvarez de Luna de modo tao desagradavel que des-pertou a atencao de toda a gente.

— Então, exclamou a rainha fazendo-se ultramontanhista pallida por effeito de taes commoções, não ha duvida de que o conde de Miranda desumpnou a nossa incumbencia com a maior fidelidade.

— Tuas as el-rei recebeu, como e provavel, a carta de vossa alteza bem depressa veremnos cair o favorito, disse o marquez de Santillana.

— Não tenhamos por enquanto grandes esperanças, exclamou Isabel pensando no conde de Miranda. E' indispensavel conservarmos o nosso triumpho completo antes de darmos tempo a que possa haver uma reacção no espirito de el-rei. Diz-me, Vivero, para onde se dirigiu meu esposo depois de submissão de Palen-zuela?

— Para Partillo, senhora, e depois de receber ali uma visita do principe de Asturias virá passar algum tempo ao lado de vossa alteza.

— Onde se encontra o principe?

— Dirigiu-se para Umedo.

— E o grão-mestre de Santiago?

— Depressa partirá para Toledo.

— Muito bem. Quando sua alteza vier convirá empregar todos os recursos mais importantes de que dispomos, se quizermos ganhar a victoria.

— Esta mesma advertencia fa eu ter a honra de fazer a vossa alteza, disse o marquez de Santillana.

A rainha ficou por um momento estorva em profunda meditacao, e pareceu que um mysterioso pensamento lhe atravesava o espirito.

— Dizei-me, declarou-se rebelde o conde de Placencia? perguntou Isabel.

— Ainda não, mas não tardará em rebelar-se, respondeu Vivero.

— Tendes a vossa gracie disposta para um golpe de mão no caso de que o favorito venha a Madr.gal?

— Sim, senhora.

— Já e conhecida a revolta de D. Garcia de Alra?

CORRESPONDENCIA

Lorena

Continuam os conservadores a praticar toda a sorte de arbitrariedades contra os liberos desta localidade.

No proposito de hem servir aos amos, os mandões de adda saltem por o ma da lei, sem que nada os continha no desentendimento ferulito de sua paixão partidaria.

Além do que já trouxemos á publico, relativamente aos trabalhos da junta parochial, resta-nos dizer que o conselho municipal e digno continuador do seus abusos e escandalos.

Lorena, como todas as localidades da provincia, acha-se sob a pressão da ameaça, da violencia, da intimidacao, das suggestões criminosas, do arbitrio e do despotismo daquelles que querem a todo o transo conseguir o fim, sem distinguir os mellos licitos dos des-honestos e escandalosos.

Por occasiao de fazer-se as reclamações á junta municipal, os liberos da comunidade com a lei, apresentaram os documentos e procurações com que justificavam a direito que o grande numero de cidadãos assista de tomar parte no pleito eleitoral.

Os conservadores, porém, não se satisfizeram com as exigencias legais; foram adiante o exigiram que os cidadãos a quem pertenciam os documentos citem em pessoa, diante della, apresentar as provas de sua capacidade politica.

Estabelecida esta clausula, como condição para serem attendidos os recursos, firmaram no neste ponto do partido para inutilizar todo o trabalho dos liberos, fazendo d'estarte a verdade da qualificação; porquanto se accio algum apparecasso era intimidado com o recrutamento, com a guarda nacional, com perseguições de toda o genero, além do que desistisse do tão importante direito; podendo-se fora do qoestio, sem mais demora, em vista das distancias e dos trabalhos quotidianos não pudessem satisfazer a illegal e arbitrariedade exigencia da junta.

O plano e um e o mesmo em toda a parte, o como que se desenvolve instinctivamente em todos os conservadores da provincia.

Ninguém pód estar tranquillo, a não ser quem cedo submissos aos caprichos da gente do governo.

Porque, comprehendendo o dever que a lei lhes impõe, os tabelhões João de Oliveira Euzora, funcionario probro e honesto, que tem sempre merecido os elogios do amigos e adversarios e o tenente João II de quez do Azevedo Almeida Junior, conservador de ides firmes e convencidos, se têm prestado a passar procurações dos liberos ao ameaçados com processos o perda de seus empregos, indigitando-se, em seguida, para dar mais força a ameaça, os nomes de seus successores, que como facilmente se colligirá, pertencem ao numero dos corypheus catholicos da situação.

O procedimento das autoridades judicarias por ora nos inspira apenas a attitudão de quem se collucta em paz armada.

Seus excessos e abusos, se os praticarem, como e do presumir-se, terão a devida publicida de.

Já estamos cansados do pedir ao governo que dê melhor significação a seu empenho de honra.

As nossas queixas são imprefectas.

Resta por toda a parte ploma corrupção official.

No entretanto o desespero dos que soffem tem um limite.

Assim suas justas explosões não fazem perigar a estabibilidade das nossas instituições.

VARIEDADE

(Do Globo)

A POMBA

La colombe n'est pas un oiseau c'est une dime.

Se por acaso um desses espiaclymas medonhos que

— Bem depressa devorá chegar aos ouvidos de toda a gente.

— A nossa consagração, senhores, e uma rede immensa, disse a rainha, cujos fios se estendem por todos os lados e que e preciso ligar uns aos outros. Para que isto se possa fazer com mais facilidade, e preciso termos á nossa disposição um agente quasi invencivel, que cheguo quasi a ser temorario e que comprahenda as nossas ordens para que sejam executadas no mesmo instante. Deste modo terá mais artificio o tecido da rede.

Todos fizeram com a cabeça um signal affirmativo.

— E a quem el grão vossa alteza para dirigir as nossas operações? perguntou Ciudad Real.

— A quem? murmurou a rainha com voz commorida. Requeirades-vos do vosso pagom?

— Do conde de Miranda?

— Sim.

— Mas o conde de Miranda talvez corra perigo na corte, disse o medico.

— Não corre emquanto eu rinar em Castella e no coração de D. João II. Alonso Perez quando chegará o rei a Madrigal?

— Dentro de quatro dias.

— Dentro de quatro dias ferreis em que o conde de Miranda esteja nas immidicações desta cidade.

— Obedececi em tudo a vossa alteza.

— Recomendei-vos que não comprometteis o meu nome neste negocio. Entendeis?

— A rainha rainha sóde ter toda a confiança na discreção dos seus vassallos.

— Ent o, disse, idé decançar, Vi-ro, e vós, senhores, até amanhã.

Todos os circumstantes fizeram uma profunda reverencia, e a rainha appoia-se no braço da condessa de Riveado, sahio do salão com eccandor e zombura.

(Continua)

FOLHETIM

(51)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Matteos

CAPITULO XIX

Novo modo de fabricar uma rede (Continuação)

— Bem sabeis, proseguiu Isabel, que continuamos a trabalhar constantemente para derribar o favorito. Todos fizeram um signal affirmativo com a cabeça.

— Ora bem, vencida a revolução em Palen-zuela, não e facil minar o seu pedestal, toda a vez que não tenha produzido effeito certo misto de que se encarregou um pagom de grande confiança. Não e assim Ciudad-Real?

— Sim, senhora.

O pagom de quem elle não tomava todas as fórmulas, todos os trajes, todas as cores, segundo as circumstancias exigiam?

— Sim, senhora, repetiu o medico.

— Ora bem; interesse-me muito saber o resultado da sua tentativa. Sabeis alguma coisa?

E a rainha affectou um tom cheio de candura ao fazer semelhante pergunta.

— Só sei, respondeu o bachearel, que um moço muito estudioso, que foi com elle em qualidade de acompanhante de viagem comprometteram-se a t. l. pto de re-latório que se d'espera de mim para sempre.

— Logo prova isso que o pagom chegou felizmente ao seu destino?

— De certo.

— Mas como poderemos saber... Escutae, mar-

quez, o vós tambem Alonso Perez. No dia em que voltastes da expedição de Toledo, tive uma conferencia secreta com Ciudad-Real, e comb-námos que encareceriamos a el-rei abrindo-lhe os olhos a respeito do que se passava. A difficuldade era de cobrir um mensageiro habil e prudente, e o medico encontrou-o no pagom de acabamos de fallar.

— Seria por fortuna, perguntou o marquez de Santillana, aquelle que acompanhava vossa alteza quando regressava do alcazar de Sogovia.

A rainha procurou dissimular.

— O mesmo; respondeu em um tom indifferente.

Pois, senhora, aquelle pagom não era outro senão o conde de Miranda.

— O conde de Miranda, dizeis vós, cavalleiro?

E a rainha se formulou esta pergunta fingiu-se muito admirada.

— Exatamente.

— Logo vós, meu querido medico, enganastes-me?

— Bem vós vossa alteza, mas foi um engano innocente.

— Então permitta-me a minha rainha, disse Alonso Perez, que lhe explique o que desejo saber.

— Como! Já estives interessado de alguma coisa?

— Não, senhora, e que agora comprehend-o que se passou na camera de vosso esposo, não ha muitas noites.

— Fallae, exclamaram todos com encandida.

— O conde de Miranda, entrou ali vestido de frade.

— Vestido de frade! murmurou Isabel com o coração e palpitar-lhe de alegria e de vahn-lozimo.

— Não disse a vossa alteza que elle tomava todas as fórmulas? adverte Ciudad-Real.

— Oh! e verdade! prorrogou Vivero.

— Como disse, entrou vestido de frade, depois de grandes diligencias para me convencer de que o devia deixar entrar. O que se passou entre el-rei e elle não se sabe; mas o que e certo, o que e positivo, o que e mais raro, e que no dia seguinte, sua alteza recebeu

por vezes subvertirá o mundo eier atada destruír o...
placamente a terra, para re-constituir a criação dôm no...
unicamente em caso de pombos, pois que nunca em...
conter-se-ia virtualmente ind-quantos, em minha opi-
nã , mais se necessita neste mundo: a zoologia moral,
e o amor.

malher de que ada l Prostra-se 15 ou 20 vezes seguidas
a seus pés quando solta seus lavras.
Quando a pomba deita seus ovos, o pombo chocou-os,
uma vez sahida a pomba, o pombo cuida carinhosa-
mente nos tenos filhotes l
Quando um companheiro morre, a pomba morre
com elle, ou se não morre, guarda vltvez lavriavel e
nunca mal- zombra as algeiras passadas
Daria volumes a narração dos exemplos de dedica-
ção e de affecto dos pombos: assigna-lhes lugar de
honra na zoologia moral, o culto secular que lhes con-
segua a humanidade, e que no fundo não passa de uma
homagem symbolica ao ser eternamente adorado de
que são elles a imagem.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 22 de Junho de 1870

Diario de S. Paulo. Editorial com o titulo—A No-
gones do Piracuananga intentando defender, em res-
posta a Tribuna, os individuos encarregados da policia
local daquela villa; Parte official, Expediente do
presidencia; Provincia do Pará—Carta do sr. Fernan-
do de Rochaville a S. S. M. Imperiosa; Publicaçõ
polidas, Gazetilha, Telegrammas, Edições e Anun-
cias.

A Provincia de S. Paulo. Questões acciões—A Dou-
dados de publicas em que o contemporaneo volta a tra-
tar do novo programma, continuando assim a esquecer-
se de que o dello é uma das cousas mais obscuras e in-
consequentes que se tem visto; Agricultura,—Melos
prelicos e immediatos de melhorar a lavoura; A He-
toria da revolução franceza (bibliographia), Revista
dos Jornaes onde referido-se ao novo editorial do
ante hontem, intitulado «A centralização e seus effec-
tos» diz o seguinte:

«O Correio acorda-se que por estas e quejando
motivos é que os liberos não cessaram de pugnar
pela supressão da centralização... administrativa.
Na forma de costume a Provincia suppre pelo gri-
pho e desenvolvimento do seu modo de pensar quanto
ao assumpto de que tratamos no referido editorial, e
em muitas outras acceptions do palpitante interesse,
o que é sem duvida alguma um pensmo systema.
Segue: Rio de Janeiro, Actos officiaes, Puhela,
Boção livre, Noticiario, Telegrammas commerciaes,
Edições, e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial—«Frutos do tempo a
resposta de uma noticia que ha dias publicou sobre o
facto do toron obrigado a Sorocaba, vindos do Botocati-
do e do Interior cinco praves com ferro ao parageo, das
quas algumas eram orientuos, outras concatas, e um
dallus innocento!; Mala do Norte, do Praia, e da Ru-
ropa; «Notas Bontanas», Munições do general Hor-
tunio, uscriptas pelo mesmo; Caridade dos ratos; Noti-
ciario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

NOTICIARIO GERAL

Correio Paulistano — Em attenção ao
pedido dos empregados de nossas officinas, por ser
hoje o pura do 8. Juho, não será publicado o Correio
amanha, de accordo com os nossos collegas das folhas
diarias da capital.

Actos da presidencia — Em 10 do corrente
Foi concedida exoneração:
A José Cordeiro de Camargo Aranha, do cargo de
2.º suppleto do juiz municipal e de orphãos de Pi-
racuananga.
A José Vaz de Silva, do de 2.º suppleto de dele-
gado da Faxina.
A Francisco Rodrigues Simões, do de 1.º suppleto
de do subdelegado das Larrinhas.
A Antonio Sebastião Rebello, do de 2.º dito.
A José Pedro de Lima, do de 3.º

Foram nomeadas:
2.º suppleto do delegado da Faxina, capitão Prudente das Santos Lima,
Subdelegado, Bento Manoel Brícola 1.º suppleto
do subdelegado das Larrinhas, João Lobo de Almei-
da.
2.º dito, Lino José de Silva.
3.º José Gomes de Oliveira.

Hospedes — Achem-se nesta capital, os nossos
distinctos amigos e correligionarios srs. drs. Manoel de
Almeida Mello Freire e Vicente Eufrazio da Silva
Araujo; aquelle residente em Mogy das Cruzes e este
em Sorocaba.
Comprimntamol-os.

Escandalos electoraes — Publicamos hoje
uma correspondencia de Lorena, em que se trata a po-
blica de manjeis ind-entres de que se usavam os con-
servadores daquelle localidade, para effectuar ao go-
verno a victoria das urnas, como um presente de festas

a a sua magestade como uma homenagem ás suas
boas vindas.
Attenda o governo ás palavras com que termina o
nosso distincto correligionario; e a desespero dos que
soffrem com um limto; assim suas justas explosões
não façam perigosa a estabilidade do nosso institui-
ções.

Theatro Provisorio — Em recita extraordi-
naria subia na quarta-feira á scena pela 2.ª vez, a
bellissima zarzuela — Las amazonas del Turco — de
cujo desempenho já fallamos.

Em seguida representou-se pela 1.ª vez esta outra —
Buena noche sr. dr. Simon — em que os artistas que
representaram colheram merecidos applausos.

A zarzuela é realmente uma engrajadissima compa-
nha onde o espirito e a liberto está perfeitamente li-
gado á belleza da musica.
O publico entretanto não parou disposto a compa-
nar com sua presença os magnificos espectaculos de
compañia hespanhola, quando é certo que ella tem
enviado todos os esforços para adquirir os elementos
necessarios aos seus h-av credito, sempre com o me-
lhor exito possivel.

As publico recomendamos ainda uma vez os es-
pectaculos da companhia de zarzuelas como multissimo
dignos de serem vistos e applaudidos.

Club Fior dos Alpes — Com este titulo foi
fundada n'esta capital uma sociedade de dança, com-
posta de que nos consta de moços empregados no com-
mercio.
Amanhã á noite será ella inaugurada com uma
soirée, quando o convite que sua directoria leva a
bondade de enviar-nos, o que muito agradecemos.

Theatro S. José — Ante-hontem a compa-
nha dramatica de sr. Am-ido representou o conhecido
do drama — «As mulheres do matamor?»
Para amanhã está annunciado outro do grande fama
o nomeo visto nesta capital — «O Paralytico», o cujo
exito no Rio de Janeiro foi ruidoso.

Santos — Ha a parte commercial dada pela Diario
de hontem.
Santos 22 de Junho de 1870.

Calé:
Venderam-se 0.000 saccas, a preços flacos, e por
causa mais de quarenta sacas de algodão do
Europa, ontaholaram-se outras negociações, que estão
em via de realização.
Entraram a 20 — 20.000 kilos
Do de 1.º — 200.000 kilos.
Existencia — 50.000 saccas.
Algodão:
Nada conat.
Entraram a 20 — 8.700 kilos.
Do de 1.º — 100.000 kilos.
Existencia — 7.000 saccos.

Paqueta de Alfandega e Mala de Rendas
Para a semana de 17 a 23 de Junho:
Calé — 427 por kilo.
Algodão — 410 por kilos.

Pindamonhangaba — Tomos o Pindamo-
hangabense do 18 do corrente.
Trax em noticia:

«AUXILIADORA DA INSTRUÇÃO — Esta associação of-
fereceu a comara municipal desta cidade, dote lugarer
no collegi- Rodolpho para alumnos pobres ou or-
phãos, que a municipalidade, accrescendo ainda sobre
estas, mais um alumnos sobre cada serie de 10 pensio-
nistas no internato.
A' tão louvavel proeminencia respondeu a comara,
com um officio ao presidente da associação,
Respondo já satisfactorio no dito collegio, 30 alu-
mos internos, estão gozando daquello favor tres mil-
lões de pesos no municipio, os quaes promettem resul-
tados, por sua capacidade intellectual.»

S. Bento do Napoahy-mirim — Diz o
seguinte o Americano de 11:
«Directorio Linhas — Consta-nos que o Directorio
do Partido Liberal d-esta cidade, apresentou um requ-
rimento ao conselho municipal, e que este nenhum
despacho profereza naquella poligão.
«Homocidio — Foi pelo juiz municipal 2.º suppleto
em exercicio, anetrad o processo crime contra José
Nicolão e o seu genro Camillo José da Silva, pela mor-
te de Antonio Soares Freire, concluido-se a eviden-
cia do facto pela confissão dos réos quando encontra-
do por Joaquim Nogueira de Sá em seu retro nos
campos.»

«JUNTA PAROCHIAL — Corre como certo que a Junta pa-
rochial de qualificação de votantes desta cidade, ap-
enas instalada a mesa na matriz, e depois de se proceder
ao fixando o competente edital, como determina a lei
da novissima reforma.»

Campinas — Ante-hontem, dizem os jornaes de
hontem, foi submetida a julgamento no tribunal do
Jury ordo Gregorio, escravo do capitão José Elias de
Oliveira, accusado do crime de homicidio.
Foi condemnado no grã: talino das penas do art.
193 do código criminal.

Bragança — O Bregantino de 27 diz que a 12
do corrente começou a funcionar o tribunal do jury.
As noticias carecem de interesse para os nossos
leitores.

Mogy-mirim — O Diario de Mogy-mirim em
uma local dá a entender que o destacamento da força
policia de cidade é pouco para o serviço da mesma.

Constituição — Diz o Piracaba de 19 que no
dia 16 começaram alli os trabalhos do jury.

Lorena — Lá se no Lorena de 11.
e JURY MEXICAL. — Recebeu esta junta no seculo

de 8 do corrente interromper os seus trabalhos por
quatro dias para recommendação no rigorissimo, por ter
durado em 15 dias desde sua instalação a haver
grande numero do reclamantes sobre as quaes a mes-
ma junta pedio-lhe informaçõ e varias autoridades, sem
que estas tenham ainda satisfato a seu pedido. Coma-
çano novamente os trabalhos da junta no dia 18 do
corrente em diante na forma dos editaes expedidos
pela mesma junta.

Sorocaba — Refere o Ypanama de 18.
«CARAVARI — A' 14 do corrente, á tarde, no bairro
do Piragibá d'este municipio, Anna Lúcia dos Passos,
maior de 80 annos, indo como tinha por cos-
tume passear em um gramameo contiguo á sua casa,
foi mordida por uma cobra, do que resultou-lhe a
morte 30 horas depois, apaar dos socorros que inco-
nstituto ministraram-lhe.»

Panangelos do Rio — Entrar-m no porto
de Santos, no dia 21 de Junho, vindos no vapor
Santa Maria os seguintes:
Brazil leiros:
D. Maria M. P. Grande, 2 filhas e 2 agregados mo-
rtoes, Henrique Thoms, Gabriel Ortiz, dr. Francisco L.
R. Guimarães, capitão Antonio G. B. Piragibó, Luciano
T. Leite, Francisco A. Ribeiro, J. A. do Souza, Paulo
A. B. Braga, Francisco A. do Barros, Thomas Ca-
navan, sua esposa e um filho, Lourenço P. Melo e
sua esposa, Victor Martins, Manoel V. M. Freitas,
Bavariano do Araujo, Bernardo P. Ribeiro, Antonio G.
da Cunha e sua esposa, Joryaco A. Ribeiro, Antonio
J. P. Lampra, Joaquim M. Leres, Pedro A. L. Ribeiro,
Bernardino S. Capilla e 2 unadas, J. P. G. Ramos, dr.
Manoel J. Rodrigues, sua esposa e 3 filhas, Francisco
J. do Barro, capitão João F. do Oliveira, Sebastião A.
P. Martins, Floriano M. B. Castro.

Portuguezes:
José Antonio Martins, Domingos Ma line, Luiz Si-
lveira Baptista, David M. Margado, José Antonio J. P.
Cavaleiro Junior, Joaquim Fernandes, Joaquim de Oli-
veira, Antonio Costa Ramos.
Italiano:
Rosa Gianino,
Españhol:
Laydro Pá.
Allemao:
Franz Friedrich Haak.
Francoz:
Henry Jules Michal.
O Immigrantes e 2 policias estahendo um preso.

Errata — No discurso do sr. Conde Dias, que
hontem publicamos, foram-se alguns enganos que de-
vem ser corrigidos do modo seguinte: linha 24 — em
vez de — altitude — leia-se altitude — linha 30 — em
vez de o ceclelo — leia-se convicito.

Obituário — Sepultaram-se no cemiterio mu-
nicipal os seguintes cadaveres:
Dia 21:
Gabriel, 2 maras, filho do conselheiro José Bonfácio
da Andrade e Silva. Dronhito capatular.
Martinha Maria do Castro, 40 annos, casada, natural
do Rio de Janeiro, fallecida no hospicio de alienados.
Kneophallite.

AVISOS

A comitudo do Club Liberal de S. Paulo, incumbi-
da de attender ás reclamações dos correligionarios de
toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio
a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:
Dr. Leoncio do Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto do Camargo.
Coronel Raphael do Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Erco Nio.
Conselheiro Martin Francisco.
Dr. Bento do Paulo Houza.
Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A ad-
ministração expediu matas, hoje, 23 de Junho, para os
seguintes agencias:
Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mo-
gy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba,
Amparo, Estação de Santa Barbara, A. das Barreras,
Itanambi, Cas nova, Lorena, Capitão-Mór, Guaratin-
gama, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba,
Teubald, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras,
Sapó, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pi-
nholeiro, Limeira, Rio Claro, Patrocínio dos Araras,
Piracuananga, Iluecatuba, Itidém de Jundiahy, Porto-
Fells, Tietê, Cabreúva, Bragança, Atibaia.
— Reciba das seguintes agencias:
Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mo-
gy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba,
Amparo, Estação de Santa Barbara

Atenção
O artigo alludido no Diario de hontem sobre o caso
que se deu em a noite do 20 do corrente na rua de
Quintana, e a queita que houve na mesma rua ás 10
horas do dia de hontem; não se entenda com o abel-
ho assignado, foi apenas maltratado por um dos con-
tendores depois de o tirar do seu endereço.
S. Paulo, 23 de Junho de 1870.
Miguel Augusto de Costa Altes.

SECÇÃO PARTICULAR

Mogy das Cruzes
Soubamos com praser que no principio de Julho
mede-se para esta cidade o distincto medico dr. Ka-
nelo Lencz, que reside á 10 annos nesta Provincia, e
que se acha aliado á uma das familias mais importa-
tes d'Orste.
Damos os parabens ao novo mogyense pela bella
aquição que vai fazer com a residencia do dr. Lencz
nesta localidade; e por da superior habilitação; tam-
beo a maior dedicação, diligencia, e diligencia na cu-
rativa dos enfermos que lhe são confididos. Como o
Correio Paulistano, por mais de uma vez, publicou
reclamações de pessoas desta cidade, pedindo a vinda de

um medico, apresso-me a dar-lha a grata noticia snpre-dito.
Hogy das Cruzes, 20 de Junho de 1876.
Um apreciador do merito.

Irmadade do Santissimo Sacramento

ELEIÇÃO DE PROVEDOR E MAIS FUNCIONARIOS DA NESA DA
IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA PAROCHIA DA
SÃO JOSÉ DO CAMPO DE SÃO PAULO, em 1876 a 1877:
Provedor
O irmão exm. sr. barão da Silva Gamito.
Escrivão
O irmão Firmino José Barbosa.
Thezourreiro
O irmão exm. monsenhor dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade.
Procurador
O irmão tenente-coronel U-n-o José Alves Pereira.
Thezourreiro da fabrica
O irmão dr. Manoel José Chaves.
Irmãos de mesa
O irmão exm. conselheiro João Christopolano Siqueira.
O irmão exm. conselheiro Vicente Pires da Motta.
O irmão exm. barão de Souza Queiroz.
O irmão desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro.
O irmão desembargador Joaquim Pedro Villeça.
O irmão desembargador Antonio Candido da Rocha.
O irmão conego thezourreiro-mór Manoel Emygdio Bernardes.
O irmão dr. Vicente Mawode de Freitas.
O irmão dr. Manoel Dias de Toledo Junr. r.
O irmão coronel Nuno Luiz Bellagarda.
O irmão major Manoel Candido Quirino Chaves.
O irmão commandador Joaquim Fernandes Continho Sobrinho.
Constitutor da Irmadade em São Paulo, 14 de Junho de 1876.

São José dos Campos

Respondo a um conservador, que deseja saber, qual o fim da intervenção de um professor publico em negocios politicos.
Recomendo a esse tal a ignorancia, a leitura dos artigos 71, 76, 91, 95 e 98 da Constituição do Imperio e a conselho, que antes de fallar, reflecta primeiramente para não proferir as mais inqualificaveis parvoíces, improprias de quem julga ser - alguma coisa na politica.
Um professor publico occupa na escola a sua vida, e está muito além desses pedantes, que por possuírem alguns reaes, muitas vezes mal adquiridos, julgam ter uma posição definida e não conhecem, que não possuem de outros instrumentos, molares das mãos radiculas e abrutivavela vingança, o que portanto, não é mais do que miseravel e despirivels thasas de ferro.
Se ainda hoje pretendem com ameaças intimidar a alguns empregados publicos, com o fim de arredal-os da politica, e conselho os, que desistam de taes idéas, que só a ignorancia e pobreza do espirito podem allimular.
Kasas indignas astucias, em vez de serem favoraveis, são ao contrario prejudiciais a realisação do projectos, que pensam levar ávante.
Ao calor das paixões, que desviam, subvervém a calma e a reflexo, e a de nesa estado que se reconhece não ser o devarrio, illho da exaltação do espirito, o mais seguro mural para a consecução de um plano qualquer.
Não queria portanto, esse individuo á quem me refiro, com suas luctações de poderoso - du-partar o l-o-o, que pacificamente dorme; e guide nos interesses de seu pfrido, assim como, eu culdaria nos do meu, impregnando os melos que a meu alcance estiverem, sem ofender a ninguém e nem procurar chamar sobre mim a adoleção geral.
Ha este individuo, que procura amesquinhar á seus adversarios, reflectindo sobre o seu passado, talvez não fosse tão tolo e eu dasso em observar a distancia, que o separa daquelles á quem procura depreciar.
Ha a minha resposta.
Se com ella não castiga os desejos desse inimigo gratuito, á quem me culdaria, estou prompto a responder com mais clareza e em terminos mais liberais.
Aceite a sarapaça quem quizer.
20 de Junho de 1876.
O professor - GALVÃO.

Santa Barbara

Até quando nos hão de aborrecer?
Outra fui guardado na enxovia o conselheiro medico americano, hoje letrado, o espiagonario dr. Crisp. Hoje é levado ao carcere e espessado o soga-gonario José Ignacio Ribeiro.
Providencia, sr. presidente da provincia! Providencia, sr. chefe de policia!
Santa Barbara, 18 de Junho.
Um indignado.

Óleo puro medicinal do Agado de Brazilão, de Laman & Kemp

Ninguém pôde dizer quando um thileto tem chegado á tal extremo que não pôde ser curado com o óleo de Agado de Brazilão.
Elle sempre produz alivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo, e com menos doras, como o óleo, do que sem elle.
Com quanto existam innumeraveis artigos espurios, do mesmo nome, em tudo pôde-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste país, quer no estrangeiro.
Existem duas qualidades d'elle, branco e negro, porém, nenhum d'elles contém uma gota de outra coisa que não seja o Agado vivificador e curativo extrahido dos Agados frescos e áos da melhor escola de peizo. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente prompto.
Os suores noturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas d'elle.
O doente agorre carnes e forças. graças ao seu benéfico lacteo. Estes resultados são uniformes e seguros.
As pessoas que soffrem de affecção pulmonares ou de Agado, acharão neste um auxiliar seguro e um remedio poderoso e effez.
Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, etc.
Fago saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento, nem herdeiros conhecidos, Maria Joaquina de Oliveira Salles, foram seus bens arrecadados por este Juizo e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo Juizo no prazo legal. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares de costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manoel Eufrazio do Azevedo Marques, escrivão do subscrevi.
Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado a Maria Joaquina de Oliveira Salles na forma supra declarada. 3-1
Para v. s. ver e assignar

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc. etc.
Fago saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Anacleto José Ferreira, foram seus bens arrecadados por este Juizo e postos sob a guarda do encarregado do vice-consulado de Portugal nesta capital, pelo que em conformidade com o art. 3º do regulamento de 8 de Novembro de 1851, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo Juizo no prazo legal. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares de costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manoel Eufrazio do Azevedo Marques, escrivão do subscrevi.
Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado ao fido Anacleto José Ferreira, na forma supra declarada. 1-3
Para v. s. ver e assignar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.
Fago saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, o subdito italiano, Fortunio Giuseppe, foram seus bens arrecadados por este Juizo e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo Juizo no prazo legal. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares de costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. —Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado ao subdito italiano Fortunio Giuseppe, na forma supra declarada. 3-1
Para v. s. ver e assignar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo e escritura.
Fago saber aos que o presente edital de praça virem e delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante o porteiro deste Juizo, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer o pregão de venda e arrematação por espaço de oito dias contínuos, os bens moveis que foram do fido João David Monk, e constantes do bilhete que com este se entregará ao dito porteiro, cuja praça terá lugar na fabrica de cerveja denominada - de Gloria - e se fará em dia posteriormente anunciado.
E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares de costume, e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar.
Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 21 de Junho de 1876. Eu Manoel Eufrazio do Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi.
Edital de praça dos bens moveis do fido João David Monk, na forma supra declarada. 3-2
Para v. s. ver e assignar.

Serviço postal
O illm. sr. administrador dos correios manda fazer publico, que do dia 1.º de Julho proximo futuro em diante serão expedidas por este repartição as malas do correio para a cidade de Casa Branca de tres em tres dias.
Administração do correio de S. Paulo, 19 de Junho de 1876.
O contador
A. A. Pinto de Mendonça.

Serviço postal
De ordem do illm. sr. administrador dos correios da provincia, faz-se publico que de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura de 12 do mez ultimo, e ordem da directoria geral dos correios serão vendidas na provincia, a partir de 1.º de Julho em diante as s. brancas de 110, 200 e 300 rs. pelo valor do selo admoção.
Administração do correio de S. Paulo, 19 de Junho de 1876.
O contador
A. A. Pinto de Mendonça.

Serviço postal
De ordem do illm. sr. administrador dos correios da provincia, faz-se publico que acham-se em arrematação o serviço de condução das malas do correio entre a cidade de Taubaté e a Estação de Cachoeira da linha Leões, e vice-versa, diariamente.
Os proponentes deverão apresentar suas propostas á este administrador até o dia 10 do proximo mez de Junho, ás 11 horas da manhã, em que terá lugar a abertura das mesmas, fazendo-se represent. por si ou por procur. res bastantes; e podendo propor-se a fazer o serviço de referida condução no todo ou dividi-

dam duas secções isto é: de Taubaté a Guaratinguetá, e desta ultima cidade á Estação de Cachoeira
Administração do correio de S. Paulo, 19 de Junho de 1876.
O contador
A. A. Pinto de Mendonça

ANNUNCIOS

Aug.: Off.: Symb.: Beneficencia Ituana
De ordem do Ir. Ven., convido a todos os obreiros, activos do quadr., e membros das Resp., Off., tração, residentes neste ou em or. circunvizinhos, para a sess. solemne de inauguração do novo templo, marcada para o dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, rogando ás mesmas Off. queiram enviar commiss. para abrihantarem a festa.
Vall. de Itá, aos 15 de Junho de 1876. E. V.
O Secret. Inter.
Pompro

Tainhas frescas
Chegarão á rua da Quitanda n. 18, a 15000 a cambada, casa de José Portugal. 3-1

VICENTE Bantureira Fernandes, residente actualmente, na linha de Pirassununga empreitada de Simão & Peixoto, deseja saber noticias do seu irmão André Bantureira Fernandes. 3-1

Sitio à venda
O abaixo assignado, vendo um sitio de cultura, com quarenta alqueires de terras, todas de muito boa qualidade, com sete mil pés do café, plantados á um anno, com torrenos livres de gada ara 60 a 80 mil pés, pasto f. sabo, casa, moinho com muito boa agua, com tres leguas de distancia para esta villa, a cuja parochia pertence Quem pretender, dirija-se para informações nesta villa a Romualdo Augusto de Oliveira, e no proprio sitio, chamado dos Teixeiras ao abaixo assignado.
Pirassununga 17 de Junho de 1876.
Porficio Muniz do Carvalho. 4-1

COSINHEIRO
Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, não se duvidá pagar bem: á rua do S. Bento n. 57. 2-1

Carta perdida
Desappareceu á 6 dias, uma carta contendo Rs. 400\$, com o seguinte endo ego:
Ao cidadão Luiz Gama. Quem della souber ou dor noticia exacta será generosamente gratificado, á rua do S. Bento n. 57.
S. Paulo 22 de Junho de 1876. 2-1

Quinta da Vinha
Braz n. 84
Vinho nacional puro, superior a 28000 e quinto.
Vinho Muscatel a 18000 a garrafa.
Licença superflua a preços abaixo do modico, e outros diversos liqu. superiores a preços razoaveis
Vér para crér 30-1

Table with 2 columns: DR. IGNACIO DE MESQUITA, MEDICO OPERADOR. ESPECIALIDADE: Molestias d'olhos. Pôde ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, ladeira de S. João n.º 3.

Peixe de Santos
Tainhas a 500 rs. uma.
Ovas a 64º a cambada.
Cocoas da Bahia 160. um.
Turinho mouroso 3 0 rs.
Li-gulga m. neira 12000 o kilo.
Arroz superior a 240 o kilo.
Car. de - uniro 040 rs. o kilo
13-Rua do Commercio-13 3-4

A praça
O abaixo assignado e sua familia declaram que não tem conta corrente em tabernas ou armazens, e que não pagará conta alguma dos generos que furemcom. ou tenham fornecido a quem quer que seja que em seu nome os vá ou tenha de buscar sem bilhete em termos ou previa autorização.
Christino A. da Fonseca. 2-2

Club Flor dos Alpes
De ordem da directoria desta sociedade, participo a todos os srs. socios e dignos chefes de familias, que a sessão de inauguração terá lugar a 24 do corrente.
Outro sim previno aos socios que não poderão tomar parte no baile os que não estiverem quites com a sociedade. Dará ingresso no salão o recibo do corrente mez, que apresentarão á comissão de recepção.
O 1.º secretario
A. M. 3-2

JORNAL PARA TODOS
Numero avulso 40 réis
Publica-se por ora tres vezes por semana
Sahiu á luz e numero 28
Vende-se no escriptorio do
Correio Paulistano

THEATRO S. JOSÉ
EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMORDO
Domingo 25 de Junho
Primeira representação do esplendido drama em 5 Actos, recentemente representado na corte com extraordinario successo e alagado por toda a imprensa como uma das melhores e mais importantes dramaticas: Original de Henrique Crisafulli

O Paralytico
PERSONAGENS
ACTORES
Jeronymo Fevras . . . . . Souto
Silverio Duriz, casca-grossa . . . . . A. Castro
Luiz, filho do casca-grossa . . . . . Maia
Marquez d'Algraco . . . . . Freitas
Saint-André . . . . . Pereira
Jaquet, mestre-escola . . . . . Baratego
Maria, filha de Jeronymo . . . . . D. Bablina
Fanny, sobrinha do marquez . . . . . D. Leopoldina
Rosa, camponeza . . . . . D. Violante
Pedro, criado . . . . . Hornardo
Camponezes, musicos, etc.

Tribulações de Margarida
PERSONAGENS. ACTORES
Tancico . . . . . Sr. A. Castro
Margarida creada . . . . . D. Babina Carvalho
João, creado . . . . . Sr. Maia

PREÇOS
Camarotes de 1.º ordem . . . . . \$8000
Ditos de 2.º . . . . . 105000
Ditos de 3.º . . . . . 55000
Cad. tras . . . . . 75000
Festas com entradas . . . . . 15000
Fiestas . . . . . 5500
Entra-se o m. tod. o esplendido e tril-br de drama em 5 Actos e 6 q. dras, com 603 o apparato e scenarios novos.
João o Britador

